



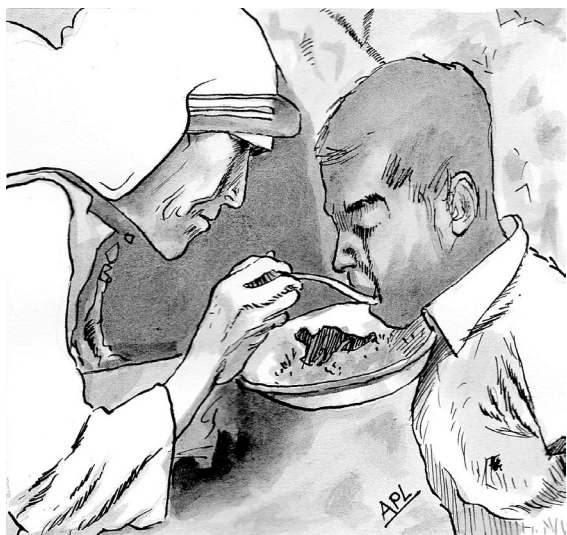
Litúrgico

Ano A / Solenidade / Branco

Nº 2254 - 05/11/2017



SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, a solenidade de hoje é celebrada desde o século IV, e une aos santos canonizados todos os justos, cujos nomes estão no livro da vida. Deus é a fonte da santidade; vivendo nele, nossa vida deve ser orientada para esse caminho. Que o exemplo de todos os santos nos sirva para olharmos nosso modo de ser Igreja. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA [Hinário ABC Litúrgico, p.264]

Amém, aleluia! / Amém, aleluia!

1. Vi cantar no céu / a feliz multidão / dos fiéis eleitos / de toda nação.
2. Ao que está sentado / no trono, louvor; / e poder ao Cristo, / seu Filho e Senhor.
3. Com amor eterno / Jesus nos amou / e as nossas vestes / com sangue lavou.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor (2x).

Senhor, tende piedade de nós (2x).

Cristo, tende piedade de nós (2x).

Senhor, tende piedade de nós (2x).

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor (2x).

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, ver "mês de novembro"]

Glória, glória, / glória a Deus nos céus. / E na terra / paz aos filhos seus.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, / nós vos bendizemos por vosso amor. / Damos glória eterna ao vosso santo nome. / Vossos dons vos agradecemos, ó Pai.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho Unigênito de Deus Pai. / Vós, de Deus Cordeiro, vós, Cordeiro santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai.
3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai, / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos. / Atendei, Senhor, este nosso clamor.
4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo / de Deus, o Altíssimo, o Senhor, / com o santo Amor, Espírito divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor.

Ou:

Glória! Glória a Deus nas alturas! / Ô ô, Glória! E a nós a sua paz! (2x)

1. Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai onipotente, / vos louvamos, bendizemos, adoramos. / Nós vos glorificamos e nós vos damos graças por vossa glória.
2. Jesus Cristo, Senhor Deus, / Filho único do Pai. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade. / Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade, / acolhei a nossa súplica, por vossa glória.
3. Só vós sois o Santo, Senhor, / o Altíssimo, só vós, / Jesus Cristo, com o Espírito e o Pai, / em sua glória.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia.

P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Deus confiou seu Reino aos felizes, aos bem-aventurados, que são os pobres, os mansos, os humildes... Nossa esperança é de que imitemos as ações de Jesus de Nazaré, que conduz os justos à verdadeira vitória. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Ap 7,2-4.9-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: "Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: "Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém!" E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 23 (24)

É assim a geração dos que procuram o Senhor.

- Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam, / porque ele a tornou firme sobre os mares e / sobre as águas a mantém inabalável.
- "Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?" / "Quem tem mãos puras e inocente coração, / quem não dirige sua mente para o crime.
- Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador". / "É assim a geração dos que o procuram / e do Deus de Israel buscam a face".

8. SEGUNDA LEITURA (1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João.

Caríssimos, vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[Hinário Abc Litúrgico, p.265 – melodia como no tempo pascal]

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Vinde a mim, todos vós / que estais cansados e penais / a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei, diz o Senhor!

10. EVANGELHO (Mt 5,1-12a)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

[Símbolo niceno-constantinopolitano]

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo / no seio da virgem Maria / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender às nossas súplicas.

L. Senhor, sede a força de todos os bem-aventurados do nosso tempo, sobretudo daqueles que são perseguidos pela fé; que tenham suas vestes lavadas no sangue do Cordeiro. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que sejamos comunidade viva, cada vez mais santa, capaz de viver no mundo os valores do vosso Reino, manifestando o amor, a paz e a justiça. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que nossa Igreja de Santo André viva tempos novos, com incansável ânimo missionário, a partir do Sínodo Diocesano, que nos leva ao encontro de todos. Nós vos pedimos:

T. Pai de bondade, para vossa glória, / queremos continuar a caminhar juntos, / em comunhão, como Igreja, / seguindo vosso Filho Jesus. / Somos povo peregrino / e desejamos ouvir o que o Espírito Santo nos diz. / Queremos celebrar nossa vocação, / vivendo o sonho missionário de chegar a todos. / Ensinai-nos a ser servidores do Reino de vida plena, / planejando a pastoral com os pobres e sofredores. / Enviai vosso Espírito para renovar nossa Diocese / e conduzir-nos à salvação eterna. / Amém!

(Preces da comunidade)

S. Possam agradecer-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Bendito seja Deus pelo pão e pelo vinho, frutos da terra, da videira e do trabalho do homem! Apresentemos ao Pai nossos dons e nosso desejo de sermos santos. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[Hinário ABC Litúrgico, p.266]

A vida dos justos está nas mãos de Deus; / nenhum tormento os atingirá. / Aos olhos dos insensatos pareceram morrer; / mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

1. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?" / É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente.
2. "Senhor, quem morará em vossa casa e/ em vosso monte santo habitará?" / Quem pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
3. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?" / Quem em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho.
4. "Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?" / Quem não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

14. ORAI, IRMÃOS E IRMÃS...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Possam agradecer-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A Jerusalém celeste.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo,

Senhor nosso. Festejamos, hoje, a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade caminhamos, pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos, alegres, na vossa luz tantos membros da Igreja, que nos dais como exemplo e intercessão. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz.

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Bem-aventurados os corações puros, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que constroem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hinário Abc Litúrgico, p.267]

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, / porque deles é o Reino dos Céus, / porque deles é o Reino dos Céus.

1. Senhor Deus, a vós elevo a minha alma, / em vós confio; que eu não seja envergonhado!
2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e farei-me conhecer a vossa estrada!
3. Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação!
4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura, / e a vossa compaixão, que são eternas!
5. O Senhor é piedade e retidão / e conduz ao bom caminho os pecadores.
6. Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.
7. O Senhor se torna íntimo dos que o temem / e lhes dá a conhecer sua Aliança.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ao celebrarmos, ó Deus, todos os santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso reino. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *O caminho de santidade não passa pelo mero cumprimento de normas morais. Ele é mais profundo: santidade é medida pelo amor a Deus e aos outros. Deixemo-nos modelar pela pessoa de Jesus. Que seu Espírito nos torne cada vez mais bem-aventurados!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal, bênção n. 18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus, glória e exultação dos Santos que hoje celebrais solenemente, vos abençoe para sempre.

T. Amém.

S. Livres por sua intercessão dos males presentes, e inspirados pelo exemplo de suas vidas, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T. Amém.

S. E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a alegria da verdadeira pátria, onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos para a paz eterna.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Rm 11,29-36; Sl 68(69); Lc 14,12-14.

3ª feira: Rm 12,5-16a; Sl 130(131); Lc 14,15-24.

4ª feira: Rm 13,8-10; Sl 111(112); Lc 14,25-33.

5ª feira Ded Basílica do Latrão: Ex 47,1-2.8-9.12; Sl45(46); Jo 2,13-22.

6ª feira: Rm 15,14-21; Sl 97(98); Lc 16,1-8.

Sábado: Rm 16,3-9; Sl 144(145); Lc 16,9-15.

32º DTC: Sb 6,12-16; Sl 62(63); 1Ts 4,13-18; Mt 25,1-13.

20. CANTO

O passarinho encontrou / agasalho pra seus pequeninos; / o teu altar, ó Senhor, / é abrigo pros teus peregrinos!

1. Como é boa a tua casa, / como é bom morar contigo; / por ti suspira a minh'alma, / meu coração, ó Deus vivo!
2. Bem felizes os que moram / no limiar de tua casa; / os que em ti se apoiam / celebrarão tua graça!
3. Tuas bênçãos vão chover, / tudo vai virar jardim... / Passando sempre mais forte / em Sião vão ver Deus enfim!
4. Glória a Deus que nos acolhe, / glória ao Cristo Salvador. / E glória ao Santo Espírito, / dos povos terno louvor.

TODOS OS SANTOS DE DEUS

Os membros de uma mesma família têm traços do rosto comuns. As pessoas que partilham toda uma vida juntos, acabam por se parecerem. Esta festa anual de Todos os Santos reúne inúmeros rostos que trazem em si a imagem e a semelhança de Deus.

Um rosto de humanidade transfigurada.

Enquanto vivos, os santos não se consideravam como tais, longe disso! Eles não esculpam a sua imagem num fundo de autossatisfação. Contrariamente àquilo que geralmente aparece nas imagens ditas piedosas e nas biografias embelezadas, a maioria deles não foram perfeitos, nem à primeira vista, nem totalmente, nem sobretudo sem grande esforço. Eles tinham fraquezas e defeitos contra os quais se bateram toda a vida.

Alguns, como por exemplo Santo Agostinho, vieram de longe da luz, transfigurados pelo amor de Deus que acolheram na sua existência. Quanto mais se aproximaram da luz de Deus, tanto mais viram e reconheceram as sombras da sua existência.

Peregrinos do quotidiano, a maior parte deles não realizaram feitos heroicos, nem cumpriram prodígios. É certo que alguns têm à sua conta realizações espetaculares, no plano humanitário, no plano espiritual, ou ainda na história da Igreja. Mas muitos outros, aliás, a maioria, são os santos da simplicidade e do quotidiano! Infelizmente, canoniza-se muito pouco estas pessoas do quotidiano!

Um rosto com traços de Cristo.

Encontramos em cada um dos santos e das santas um mesmo perfil. Poderíamos mesmo desenhar o seu retrato-robô comum. Por muito frequentarem Cristo, deixaram-se modelar pelos seus traços.

Como Jesus, os santos tiveram que viver muitas vezes em sentido contrário às ideias recebidas e aos comportamentos do seu tempo. Viver as Bem-aventuranças não é evidente: ser pobre de coração num mundo que glorifica o poder e o ter; ser suave num mundo duro e violento; ter o coração puro face à corrupção; fazer a paz quando outros declaram a guerra.

Os santos foram pessoas "em marcha" (segundo uma tradução judaizante de "bem-aventurado"), isto é, pessoas ativas, apaixonadas pelo Evangelho. Os santos foram homens e mulheres corajosos, capazes de reagir e de afirmar a todo o custo aquilo que os fazia viver. Eles mostram-nos o caminho da verdade e da liberdade. O seu exemplo ilumina. A sua alegria é o seu testemunho mais belo. A sua felicidade é contagiosa.

**Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP**

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br